

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portomar@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

# PORTO & MAR

## Codesp desenvolve sistema de apoio ao frete de retorno

Ideia é garantir a troca de informações entre quem precisa de um transporte e o prestador do serviço

**EGLE CISTERNA**  
DA REDAÇÃO

Utilizar a tecnologia para que os caminhões que trazem cargas para o Porto de Santos não retornem vazios aos seus pontos de origem faz parte de um projeto que está em desenvolvimento pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o complexo portuário.

O plano da Autoridade Portuária é criar um mecanismo que garanta o encontro de quem precisa contratar um transporte de carga com o prestador deste serviço. É o Sistema de Apoio ao Frete de Retorno (Safre).

Além de promover essa integração, com ele poderá ser possível baratear o custo do frete (uma das principais reivindicações das empresas do setor). Melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros, tornar o cais santista uma opção mais atrativa e ampliar a movimentação de cargas também estão entre os benefícios do sistema.

A ideia é que, por meio de um site, os donos de cargas e do transporte, além de caminhoneiros



CARLOS NOGUEIRA

Melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros e ampliar a movimentação de cargas estão entre os objetivos da Autoridade Portuária

neiros autônomos, se cadastrarem no sistema. Assim que um veículo for agendado para o acesso ao Porto, ele entrará, automaticamente, na base do sistema de busca.

O contratante do caminhão poderá selecionar, por exemplo, o tipo de veículo que precisa, a data e o destino desejados. Em seguida, aparecerá a lista dos prestadores do serviço dis-

poníveis para sua demanda, com o contato para tratar diretamente com o responsável.

“Já vínhamos pensando nisso muito antes da greve dos caminhoneiros. Além de baratear o preço do frete, sabemos que a categoria é muito sofrida e queremos resolver isso”, afirma o diretor de Operações Logísticas da Codesp, Carlos Henrique Poço.

“As cargas geralmente saem do Centro-Oeste do País e esses profissionais, que dormem e comem mal, chegam carregados aqui e voltam com o caminhão vazio. Sem opção, assumem os custos deste retorno”, explica o executivo.

**OUTRA TENTATIVA**

O Governo Federal tentou resolver essa questão com a Lei

13.703, sancionada pelo presidente Michel Temer, em agosto, quando determinou a publicação de tabelas de preços mínimos para fretes de cargas a granel. A medida foi tomada depois da greve dos caminhoneiros, em maio, que exigia definição nos preços praticados.

A tabela da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prevê o piso mínimo

### CUSTOS

“As cargas geralmente saem do Centro-Oeste do País e esses profissionais, que dormem e comem mal, chegam carregados aqui e voltam com o caminhão vazio. Sem opção, assumem os custos deste retorno”

**Carlos Henrique Poço**  
diretor de Operações Logísticas da Codesp

do frete. Além disso, determina que, nos casos em que não existe carga de retorno, para incluir o custo da volta, deve-se multiplicar a distância de ida por dois.

### ANDAMENTO

A equipe técnica da Codesp vai desenvolver gratuitamente a primeira fase do sistema e o serviço não será cobrado dos usuários. A estatal também não vai fazer mediação entre as partes ou determinar valores, ficando responsável apenas pelo fornecimento das informações no sistema.

“Não queremos lucrar com isso. É uma ideia inovadora, que pretende melhorar as condições dos caminhoneiros, diminuir o valor do frete e trazer mais caminhoneiros para Santos”, avalia o diretor da Docas.

Poço estima que o projeto deva estar em operação até maio do próximo ano. Porém, para que entre em funcionamento, ainda é necessário que a base de dados da Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog) seja disponibilizada pela União.

O Safre será um complemento do sistema de agendamento, uma vez que o primeiro ordena a chegada de caminhões ao Porto e o segundo o ajuda no seu retorno.

Numa etapa futura, a Codesp deve desenvolver um aplicativo para smartphone. Assim, os caminhoneiros poderão consultar o sistema durante a viagem.